

Projeto Educativo

Juntos Por um Futuro Melhor



2020/2023

Casa do Pessoal do Hospital Distrital
de Vila Nova De Famalicão

“O Futuro dependerá daquilo
que fazemos no presente”

MAHATMA GANDHI

ÍNDICE

1. Introdução-----	5
1.1 A importância do projeto Educativo	5
2.Enquadramento – Meio	7
2.1 Vila Nova de Famalicão	7
3. Casa do Pessoal do Hospital – A Nossa história	9
3.1 O uniforme	9
3.2 Recursos Físicos	10
3.3 Recursos Humanos	11
3.3.1 Pessoal Docente/Técnico Superior	11
3.3.2 Pessoal Não Docente	12
3.4 Horário e calendário organizacional	12
3.5 Público-Alvo/Respostas Sociais	13
3.5.1 Creche	13
3.5.2 Pré-escolar	14
3.5.3 CATL	15
3.6 Funcionamento Geral	16
4. Missão	16
5. Visão	17
6. Princípios Orientadores	17
7. Valores	17
8. Protocolos e Parcerias	18
9. Instrumentos Operacionalizadores	18
9.1 Regulamento Interno	18
9.2 Plano Anual de Atividades	18
9.3 Relatório Anual de Atividades	19
9.4 Projeto Pedagógico/Projeto Curricular de Grupo	19
9.5 Plano de Atividades Semanal	19

9.6 Atividades de Enriquecimento Curricular	19
9.7 Atividades Extracurriculares	19
9.8 Plano de Desenvolvimento Individual	20
9.9 Atividades Espontâneas	20
9.10 Experiências Educativas/Festividades	20
9.11 Projetos de Sala	20
9.12 Ateliers/workshops	20
10. O Nosso Projeto	21
10.1 O Tema	21
10.2 Objetivos do Projeto	22
10.2.1 Objetivos Gerais	22
10.2.2 Objetivos Específicos	22
11. Metodologias Pedagógicas	23
12. Avaliação do Projeto Educativo	24
13. Formas de Divulgação	24
14. Período de Vigência	24
15. Considerações Gerais	24
16. Referências Bibliográficas	26

1. INTRODUÇÃO

1.1 A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”

(Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º 2, al. a)

O Projeto Educativo (P.E) é, a par do Plano Anual de Atividades (PAA) e do Regulamento Interno (RI), um instrumento fundamental de trabalho e de autonomia de um estabelecimento educativo. É importante que este documento de carácter pedagógico, seja flexível e adaptado à realidade, seja simples, exequível e capaz de contribuir para que os objetivos traçados sejam alcançados

Podemos ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a criação de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da instituição. Ele é a génese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo. É dinâmico, permitindo um ajuste constante e é também transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Curriculares de Grupo/Projetos Pedagógicos.

É globalizante, envolve ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

Neste documento, aqui apresentado, procuraremos estabelecer objetivos e estratégias de resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo nosso universo escolar, tendo em consideração três dimensões:

- Organizativa
- Educativa
- Curricular

Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2020/2023), sob o tema **“Juntos por um futuro melhor”**, tendo em conta que **Educar** é:

- criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros;
- criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha;
- ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, o sentido de participação;
- incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança promovendo a capacidade para inovar;

Pensamos na **Casa do Pessoal** como uma Unidade Educativa, onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção

educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem.

Consideramos que a construção deste Projeto Educativo é a base que sustenta os fundamentos para:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social.
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.
- Estimular as crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.

Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo:

- Contemple a corresponsabilização do que é de todos no presente, tendo em conta o futuro, neste caso específico, face ao ambiente, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável
- Seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no seio da comunidade escolar.
- Abranja todos os participantes envolvidos e se concretize em função da realidade física e pedagógica [da Casa do Pessoal](#).
- Se afirme como um processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos.

Através do "[Juntos Por Um Futuro Melhor](#)" pretendemos refletir sobre o constante exercício de cidadania, que se quer global e as crianças serão centrais neste apelo universal de participação contribuindo assim para um futuro sustentável que não comprometa as gerações futuras.

2.ENQUADRAMENTO-MEIO

2.1 Vila Nova de Famalicão



Contexto social, económico e cultural

Cidade portuguesa, sede do concelho com o mesmo nome com cerca de 140 000 habitantes (133 048 habitantes - 2011), com uma área de 201,59 km², subdividida em 34 freguesias (49 freguesias até 2013, atualmente com 11 uniões de freguesia e 23 freguesias originais).

Em 1205, por Carta de Foral de D. Sancho I, deu-se a criação do povoamento de *Vila Nova*. O concelho foi criado em 1835 por desmembramento de Barcelos e elevado à categoria de Vila por Carta de Foral de D. Maria II. Em 1985, por aprovação na Assembleia da República, Vila Nova de Famalicão é então elevada à categoria de cidade.

Os habitantes de Famalicão chamam-se famalicenses.

Conhecida frequentemente apenas como Famalicão, a cidade é a porta de entrada do Minho para quem vem do Sul, e a última referência do Minho para quem vem do Norte de Portugal Continental e Galiza. A sua localização privilegiada motivou, desde tempos ancestrais, a passagem e fixação de povos e civilizações que deixaram marcas das suas riquezas e culturas no território até aos dias de hoje. O município é limitado a norte pelo município de Braga, a leste por Guimarães, a sul por Santo Tirso e Trofa, a oeste por Vila do Conde e Póvoa de Varzim e a noroeste por Barcelos. Por consequência, o concelho de Famalicão é servido atualmente por uma moderna rede de acessibilidades, acolhendo um dos mais importantes cruzamentos de autoestradas do país – A3 (Porto – Vigo) e A7 (Guimarães – Póvoa de Varzim), bem como um serviço de transportes ferroviários com ligações diretas a Braga, Guimarães, Porto, Vigo, Coimbra, Lisboa e Algarve.

Devido a este posicionamento estratégico, Famalicão é hoje mencionado como um dos principais centros culturais, comerciais e industriais do país. A força da sua indústria diversificada, dinâmica e socioeconómica são características de destaque a nível nacional e internacional. Vila Nova de Famalicão acolhe as sedes de algumas das maiores e melhores empresas do país em vários setores da indústria, com o seu expoente de força nos sectores Têxtil e Vestuário, Automóvel, Agroalimentar e Metalomecânica, conferindo-lhe o 3º lugar nos concelhos mais exportadores do país e uma das principais economias industriais do Norte.

O Município

A Vila de Famalicão, como cabeça do Julgado de Vermoim, começou a valorizar-se com o correr dos anos, e tanto assim que em 1706 contava 100 habitantes naturais da terra. Mostrando os seus anseios de melhor progresso, em 1734 e 1735 insistiu com Barcelos, pedindo regalias, como a significar o cuidado de novas intenções progressivas. Continuando a ferver em si o interesse pelo desenvolvimento local. Em 1825, pediu decididamente à Vila de Barcelos a criação de um concelho próprio, o que não veio a conseguir obter.

Finalmente, dez anos depois e com a criação da nova *Divisão Judicial do Reino de Portugal*, em 21 de março de 1835, entre o geral do País, ficou formado o concelho de Vila Nova de Famalicão por carta foral da rainha D. Maria II.

A cidade

Na segunda metade do século XX, a cidade tinha atingido um patamar de qualidade, com equipamentos e infraestruturas modernas, progresso esse que poderia levar a vila à elevação a cidade. Assim, a Lei de 14 de agosto de 1985, aprovado pela Assembleia da República em 9 de julho de 1985, abriu caminho à ascensão de Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade.

Geografia

Vila Nova de Famalicão encontra-se na província do Minho, no distrito e arquidiocese de Braga, é sede de concelho e de comarca, encontra-se em terreno plano a 88 metros de altitude.

A cidade encontra-se num importante nó rodoviário que a liga ao Porto, a Braga, a Barcelos, a Guimarães, à Póvoa de Varzim e a Santo Tirso. Tanto a nível rodoviário como a nível ferroviário Vila Nova de Famalicão é uma povoação com uma excelente situação geográfica, o que a tornando-se um ponto de passagem obrigatória.

A cidade fica a 30 minutos do aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro e do Porto de Mar de Leixões, cruzada por autoestradas, estradas nacionais e caminhos de ferro que unem os principais centros urbanos do Norte do País e da Europa.

A região de Vila Nova de Famalicão possui um clima mediterrânico.

Cultura

A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão é composta por:

- Casa de Camilo Castelo Branco (São Miguel de Ceide)
- Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão)

- Fundação Cupertino de Miranda
- Museu Nacional Ferroviário - Lousado
- Museu da Indústria Têxtil
- Fundação Castro Alves
- Museu do Automóvel
- Museu da Guerra Colonial
- Casa-Museu Soledad Malvar
- Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa
- Museu de Lemenhe
- Museu de Arte Sacra da Igreja de S. Tiago das Antas

Património

- Igreja de Santiago de Antas
- Mosteiro de Landim
- Casa de Camilo Castelo Branco - São Miguel de Seide
- Castro das Eiras - Pedra Formosa
- Casa-Museu Soledad Malvar

Parque da Devesa

O Parque da Devesa foi inaugurado no dia 28 de Setembro de 2012 .

É uma obra recente, mas as primeiras iniciativas para a sua construção remontam a 1988 com o *Plano de Pormenor da Zona Adjacente ao Edifício das Lameiras*. Até 2011 vários planos/projetos foram aprovados, e nesse mesmo ano, dá-se início à sua construção.

Ocupa uma área cerca de 27 hectares e estende-se desde a Avenida General Humberto Delgado e Avenida do Brasil até ao nó da A3 e Santiago de Antas. Possui uma extensa rede de caminhos pedonais, nos quais as famílias podem desfrutar de passeios ou andar de bicicleta; assim como grandes extensões de zonas verdes que permitem a realização de atividades ao ar livre, como aulas de grupo de ginásio, de dança, de karaté, entre outras.

As construções rurais anteriormente existentes no local foram reabilitadas e transformadas em equipamentos culturais e de serviços tais como a Casa do Território, Núcleo de Arqueologia, Cafetaria, Serviços de Apoio e Serviços Educativos. A unidade de Educação Ambiental implementada nos Serviços Educativos irá recuperar o Rio Pelhe, sendo um dos mais poluídos do concelho.

3. CASA DO PESSOAL DO HOSPITAL-A NOSSA HISTÓRIA ...

Decorrido o ano de 1975, um grupo de mães funcionárias do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão sentiu urgência em colocar os seus filhos num local seguro para poderem dar continuidade à sua atividade profissional. A solução surgiu com a criação de uma Creche, a funcionar em instalações dentro do mesmo Hospital e que servia unicamente para os filhos dos seus trabalhadores. A procura por parte das mães trabalhadoras aumentou de tal forma que houve necessidade de repensar as instalações e, conseqüentemente mudar provisoriamente para um edifício situado no espaço exterior do Hospital.

A instituição foi crescendo, e em 1984, a Casa de Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão tornou-se autónoma, abrindo portas ao exterior, dando também resposta a pedidos de pais não trabalhadores do Hospital. Em 1990 tomou a designação de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) após protocolo com a Segurança Social, e assim permanece até à atualidade, sendo renovado anualmente.

Atualmente, a Instituição dá resposta às respostas sociais de Creche e Pré-escolar, no edifício principal onde concentra também a direção técnica e pedagógica. Está situada na Rua Amadeu Mesquita, nº 156, V. N. Famalicão. Possui ainda a resposta social CATL e o CATL- centro de atividades de tempos livres para o 1º e 2º ciclo, em instalações próprias na Rua de Olivença, nº 75-105, V. N. Famalicão.

3.1 O Uniforme

O uniforme é um elemento fundamental na identificação e na própria identidade e cultura da instituição e o seu uso é obrigatório dentro e fora dela para todas as crianças da creche e pré-escolar.

Este uniforme consiste em calção e polo para meninos e saia-calção e polo para meninas. Para os meses mais frios poderão optar por calça de fato de treino, polo de manga comprida e ainda um casaco de fecho com capuz.

A partir da sala de 1 ano as crianças terão de usar também a bata adotada pela instituição.

Todas as peças de vestuário possuem o nome da instituição bordado.

3.2 Recursos Físicos

Recursos Físicos	Edifício I		Edifício II
	Creche	Pré-Escolar	CATL
Receção	1		1
Sala de atividades	4	2	3
Sala Polivalente	1		1
Casa de banho crianças	2	1	2
Casa de banho adulto	1	1	1
Refeitório	1	1	1
Copa	1	1	1

Lavandaria	1	
Gabinete Serviços Administrativos	1	
Gabinete técnico	1	1
Gabinete de direção	1	
Área do pessoal	1	1
Espaço exterior	<p>A Casa de Pessoal disponibiliza às crianças um espaço exterior com jardim, play centre e espaço para horta pedagógica, onde as crianças podem brincar livremente.</p> <p>No CATL para além do espaço exterior geral, existe também um pequeno campo de jogos.</p>	

3.3 Recursos Humanos

A equipa da Casa do Pessoal do HDVNF é detentora de um bom conhecimento técnico e específico sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, empática, assertiva, clara e coerente.

Todos os elementos que compõem a Casa do Pessoal têm direitos e deveres que vão de encontro ao estipulado no Regulamento Interno e nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a assegurar os pressupostos pedagógicos da instituição e, consequentemente, o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo. Todos os colaboradores têm recebido formação em diversas áreas nomeadamente segurança, saúde ou relacionamento interpessoal.

3.3.1 Pessoal Docente/Técnico Superior

O corpo docente, que compõe a equipa pedagógica, tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos. É uma equipa empenhada, dinâmica no que diz respeito ao desempenho da sua função enquanto orientadores do processo ensino-aprendizagem.

Pessoal Docente/Técnico Superior	Total
Diretora Técnica	1
Diretora Pedagógica *	1
Educadoras de Infância	5
Professora de Inglês	1
Psicóloga	1

Educadora Social	1
------------------	---

*A Diretora Pedagógica assume também funções de Educadora de Infância

3.3.2 Pessoal Não Docente

O pessoal não docente tem demonstrado interesse em se manter atualizado e em dar resposta às exigências crescentes no atendimento à comunidade educativa.

No que diz respeito aos Auxiliares de Educação/Ação Educativa, estes trabalham em parceria com os docentes e auxiliam a preparação, organização e execução de atividades pedagógicas, sendo que na sua maioria possuem como habilitações literárias o 12º ano de escolaridade.

Pessoal Não docente	Total
Auxiliares de Educação	8
Ajudantes de Educação	5
Administrativas	2

3.4 Horário e Calendário Organizacional

Creche e Pré-Escolar: 7:30m-19:30m

CATL: 8:00m-19:00m

Serviços Administrativos: 8h30m-19h30m

A instituição está aberta durante todo o ano civil, com exceção do feriado municipal de 13 de junho, todos os feriados nacionais, terça-feira de Carnaval, segunda-feira de Páscoa, 24 de dezembro e em agosto no período de 16 a 31.

À Instituição reserva-se o direito de fechar por motivos válidos ou de força maior, sempre que for necessário e comunicado atempadamente.

Contactos

Creche e Pré-Escolar/ Serviços Administrativos

Telefone: 252317738

Telemóvel: 926448284

E-mail: casapessoalhd@gmail.com

Site: casadepessoal-hdf.com

CATL

Telemóvel: 926447901

3.5 Público-alvo/Respostas Sociais

O público-alvo está dividido por idades nas respetivas respostas sociais com a seguinte capacidade:

3.5.1 Creche

- Sala Bebés: 10
- Sala 1 ano: 10
- Sala 1/2 anos: 16
- Sala 2 anos: 18

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

A Creche procura dar uma resposta socioeducativa à primeira infância, valorizando este espaço como um gestor de afetos, gerador de estímulos e um estabilizador da relação criança/família.

Definem-se como Objetivos da Creche:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;

- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

3.5.2 Pré-escolar

- Sala 3 Anos: até 23
- Sala 4/5 Anos: 23
- A educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.
- São Objetivos do Pré-Escolar:
 - Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
 - Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
 - Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
 - Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
 - Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão pelo mundo;
 - Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
 - Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
 - Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiências ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
 - Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
 - Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde.

O Pré-Escolar da Casa de Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão presta um conjunto de atividades e serviços, designadamente:

- Atividades Pedagógicas / Educativas;
- Atividades de Apoio Social;
- Atividades Extracurriculares;
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Disponibilização de informação, à família, sobre o funcionamento do Pré-Escolar e desenvolvimento da criança.

3.5.3 CATL

- 1º, 2º e 3º ciclo

O Centro de Atividades de Tempos livres (CATL), destina-se a proporcionar atividades lúdico-pedagógicas a crianças em idade escolar. Assim, pretende criar as condições que garantam as formas de respostas mais adequadas às crianças, tendo em vista o seu desenvolvimento integral e a sua inserção na comunidade.

Definem-se como objetivos do Centro de Atividades de Tempos Livres:

- Responder de forma organizada às necessidades da família na ocupação de tempos livres das crianças em idade escolar;
- Investir na educação não formal, como forma de complementar a educação formal;
- Promover a ocupação dos tempos livres das crianças com atividades criativas e “formativas” que permitam um desenvolvimento global e harmonioso;
- Apoiar na realização dos trabalhos escolares, com vista a maximizar o sucesso escolar;
- Favorecer a inter-relação família-escola/ comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

O CATL da Casa de Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão presta um conjunto de atividades e serviços, designadamente:

- Atividades Pedagógicas / Educativas;
- Acompanhamento ao estudo;
- Atividades de Apoio Social;
- Atividades Extracurriculares;
- Serviço de Transporte;
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Disponibilização de informação, à família, sobre o funcionamento do CATL e desenvolvimento da criança.

3.6 Funcionamento Geral

A Casa do Pessoal inicia o ano letivo em setembro com o Acolhimento das crianças e respetivos encarregados de educação, nas suas novas salas. Durante a preparação do ano letivo são agendadas reuniões individuais com os pais para esclarecimentos, dúvidas e anseios referentes ao novo ano. No mês de outubro é feita a apresentação do Projeto Educativo, Projetos Curriculares de Sala/Projetos Pedagógicos e Plano de Atividades subjacente.

As atividades letivas terminam no fim de junho; os meses de julho e agosto têm plano de atividades próprio: Planos de férias de verão.

No mês de setembro para a creche começam a ser trabalhados os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada criança.

Tanto o Projeto Curricular de Sala (pré-escolar) como o Projeto Pedagógico (creche), é elaborado em cada sala de acordo com as idades, interesses e expectativas das crianças, em estreita relação com o Projeto Educativo da instituição.

Os encarregados de educação como participantes ativos na construção e definição dos caminhos que as crianças traçam para si, podem contribuir com ideias e sugestões, mantendo a ideia de flexibilidade e abertura do próprio projeto de sala.

As reuniões de sala para conhecimento da avaliação dos PDI são semestrais salvaguardando-se, no entanto, a possibilidade de consulta do mesmo quando agendado com a educadora.

Para o CATL há uma reunião geral para apresentação do Projeto Pedagógico e do plano de atividades subjacente.

4. MISSÃO

Satisfazer as necessidades e expectativas da comunidade, criando e desenvolvendo serviços na área social, promovendo a solidariedade, a qualidade de vida e a dignidade humana.

5. VISÃO

Ser uma instituição de referência, reconhecida como tal pela qualidade dos serviços prestados, apostando na criação, inovação e melhoria contínua das respostas desenvolvidas junto da comunidade.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Só com valores e princípios comuns, bem definidos, partilhados e globalmente aceites por toda a comunidade educativa, poderemos garantir o empenho e a colaboração de todos, no longo caminho de promoção de um efetivo envolvimento na vida da nossa instituição. Essa adesão é fundamental porque o empenho e a participação na vida escolar representam uma forma de preparação para a futura participação das crianças, enquanto cidadãos ativos e responsáveis na construção de uma sociedade mais justa e interventiva. Destacamos os seguintes:

- Valorização do saber e do conhecimento, fomentando a aquisição de competências essenciais subjacentes à formação ao longo da vida.
- Promoção do sucesso educativo
- Fomento do trabalho colaborativo, incentivando a partilha de experiências e saberes por parte de todos os agentes educativos.
- Promoção da educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.
- Promoção da inclusão e do respeito pela diferença, de acordo com os princípios orientadores.
- Preservação ambiental, fomentando iniciativas no domínio do respeito pela natureza, do desenvolvimento sustentável, das energias renováveis e da inovação.
- Respeito pela conservação dos equipamentos, materiais e instalações no contexto escolar.

7. VALORES

União – Ter a convicção de que “Unidos Somos Mais Fortes” e “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”

Partilha –sentimentos, ideias, saberes e afetos para a promoção do bem comum

Solidariedade –dar e estar disponível para escutar e ajudar

Responsabilidade – Comprometimento com a Missão e a Visão

Respeito – Pelo outro, por nós, pelo que fazemos

Criatividade – Ser original nas estratégias adotadas face aos desafios emergentes

Inovação – Estar aberto a novas ideias capazes de mudar um cenário, de “revolucionar”

Sustentabilidade – A satisfação das necessidades presentes não pode comprometer as necessidades das gerações futuras

8. PROTOCOLOS E PARCERIAS

Para o alcance dos nossos objetivos e cumprimento da Missão a Casa do Pessoal do HDVNF conta com os seguintes parceiros Institucionais e Privados:

ENTIDADES PÚBLICAS

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Direção Regional Educação do Norte
Instituto de Solidariedade Segurança Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Ministério da Educação
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Escola Profissional CIOR
Centro Hospitalar Médio Ave

OUTRAS ENTIDADES

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social
União Distrital das Instituições Particulares de Segurança Social
Academia Gindança
Eugénio's

9. INSTRUMENTOS OPERACIONALIZADORES

A operacionalização do Projeto Educativo é feita tendo como base os instrumentos abaixo descritos. De todos, o Plano de Atividades semanal, assume a forma mais direta de intervenção e reconhecimento junto dos intervenientes.

9.1 Regulamento Interno

O regulamento interno é o documento que define o regime de funcionamento da instituição, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar.

9.2 Plano anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é um documento de caráter operacional da ação educativa da escola. Este plano traduzirá o que se pretende fazer, sendo, desse modo, a explicitação prática dos objetivos gerais definidos no projeto educativo, no qual se definem objetivos mais específicos, se calendarizam e programam as atividades e ações, se diagnosticam as condições de partida, os meios de que se dispõe e definem responsabilidades. O plano de

atividades visa planificar e programar as ações que concretizem as metas definidas no projeto educativo.

O plano anual de atividades deverá ser aprovado pela direção da instituição.

9.3 Relatório anual de atividades

O relatório anual de atividades é um documento de avaliação das ações desenvolvidas na instituição. Neste contexto, o relatório anual faz referência às atividades efetivamente realizadas e identificando os recursos utilizados nessa realização.

9.4 Projeto pedagógico/ Projeto Curricular de Grupo

O Projeto Pedagógico, designação dada para a resposta social da creche e o Projeto Curricular de Grupo assim designado para o pré-escolar são elaborados anualmente por cada educadora que definirá o tema que servirá de base ao trabalho a realizar em cada uma das salas da creche e do pré-escolar respetivamente. São também definidos os objetivos a perseguir, a incluir nos planos de cada sala, relacionados com o tema escolhido.

No início do ano, a educadora deverá fazer o diagnóstico do grupo, identificando as características e interesses das crianças e elaborar o respetivo projeto, definindo métodos e estratégias para colmatar as necessidades diagnosticadas de modo a conseguir atingir as metas a que se propõe. A elaboração do Projeto Pedagógico/Projeto Curricular de Grupo para cada grupo de crianças deve ser adequada em termos linguísticos, sociais e culturais, procurando reconhecer as crianças como seres únicos e individuais.

9.5 Plano de Atividades semanal

A elaboração do plano de Atividades Semanal é da responsabilidade da educadora. Semanalmente são planificadas atividades que vão estimular a criança a progredir no seu desenvolvimento global. Estas atividades resultam da elaboração de objetivos, que progressivamente vão respondendo às necessidades de cada criança e do grupo.

9.6 Atividades de Enriquecimento Curricular

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar como o da Casa do Pessoal contempla também algumas atividades de enriquecimento curricular, estando integradas no trabalho pedagógico e funcionam como complemento das atividades desenvolvidas em contexto de sala. Estas atividades têm como objetivo fomentar o desenvolvimento de competências específicas em áreas diferentes. São elas:

- Expressão Motora (1 ano aos 5 anos)
- Inglês (2 anos aos 5 anos)
- Música (1/2 anos aos 5 anos)

9.7 Atividades Extracurriculares

Anualmente a Casa do Pessoal dispõe de uma oferta de atividades que coloca à disposição de todos os encarregados de educação. Neste ano as atividades que fazem parte dessa oferta são:

- Natação (3 anos aos 5 anos)
- Dança (2 anos aos 5 anos)
- Karaté (3 anos aos 5 anos)

- Yoga (bebés até aos 2 anos)

9.8 Plano de Desenvolvimento Individual

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) é uma ferramenta pedagógica que permite à equipa educativa observar, registar e avaliar as competências que cada criança necessita adquirir a cada ano escolar.

Este instrumento disponibilizado na forma de documento, surge como forma de evidenciar as necessidades individuais de cada criança e nele são registadas as conquistas de cada uma e são delineadas novas metas para o seu desenvolvimento

O Perfil de Desenvolvimento para a resposta social creche foi elaborado tendo por base o manual de processos chave elaborado pela Segurança Social.

9.9 Atividades Espontâneas

Todos os dias e de acordo com a rotina diária, as crianças têm oportunidade de trabalhar/brincar nas áreas das salas e/ou no recreio. Nesses momentos, cada criança escolhe e elabora uma estrutura mental sobre o que vai fazer e como vai fazer. A equipa educativa, acompanha estas atividades participando ativamente nas suas brincadeiras, tentando sempre apoiar a criança a ultrapassar mais desafios.

9.10 Experiências Educativas/Festividades

Ao longo do ano, de acordo com o Plano Anual de Atividades ou sempre que surge uma oportunidade na comunidade, pais, filhos e equipa educativa partilham experiências educativas/festividades. São momentos de aprendizagem e socialização que permitem às crianças entender que a escola e os pais estão de mãos dadas para a ajudar no seu crescimento.

9.11 Projetos de sala

Ao longo do ano a criança ou a equipa de sala, pode inesperadamente descobrir um tema, uma área, uma dúvida, que se vai transformar no grande projeto da sala. Através do projeto, a criança vai experimentando oportunidades de investigação, questionamento, partilha de ideias e de saberes.

9.12 Ateliers/workshops

Mais direcionados para o CATL, no período de férias escolares são realizados ateliers de determinada área (artes, ciência, tecnologia...)

Concluindo...

Queremos que a Casa do Pessoal do HDVNF seja uma realidade integrada e não o somatório de várias salas das suas respostas sociais isolados uns dos outros e que as educadoras e auxiliares constituam e formem uma equipa coerente que seja motor de todo o funcionamento, através de objetivos e metodologias partilhadas, levadas à prática em toda a organização.

Queremos que as crianças sejam seres humanos felizes, bem realizados e formados. Porque sabemos que serão eles os homens de amanhã, depositamos neles todas as nossas esperanças e acreditamos que o que fazemos hoje é muito importante.

Queremos estar atentos às necessidades das famílias e acompanhá-las no desafio de criar e educar os seus filhos.

10. O NOSSO PROJETO

Para o triénio 2020/2023, a Casa do Pessoal escolheu o tema: **“Juntos Por um Futuro Melhor”**.

Com este projeto pretende-se disseminar técnicas e hábitos sustentáveis através da Educação Ambiental, colaborando para a formação de cidadãos responsáveis e ativos, assim como estimular a participação da comunidade escolar assimilando práticas sustentáveis e servindo de agentes de divulgação dessas mesmas práticas.

Este é um projeto muito abrangente a partir do qual poderão surgir diferentes projetos de acordo com o diagnóstico efetuado por cada sala, indo assim ao encontro das expectativas e necessidades sentidas por cada grupo em particular.

É sempre tido em conta a idade/ interesses das crianças e as orientações escolares indicadas para essa idade/ano escolar.

10.1 O Tema

Um dos grandes desafios que se coloca ao cidadão do século XXI consiste na preservação do ambiente, sendo cada vez mais assumida a necessidade de salvaguarda da equidade entre gerações, assente num modelo de desenvolvimento sustentável.

A humanidade enfrenta presentemente um grande desafio do qual depende o futuro da vida do Planeta: Vivemos numa sociedade muito evoluída cientificamente e tecnologicamente e deparamo-nos diariamente com o aparecimento de graves impactos ambientais que põem em risco todos os seres vivos e todo o planeta. É necessário agir, não podemos baixar os braços.

A preservação do equilíbrio da natureza é um processo longo e contínuo e todos temos a responsabilidade de agir no sentido de mudarmos hábitos, atitudes e comportamentos e nos consciencializarmos de que o nosso planeta está doente e precisa de nós.

O objetivo da Educação Ambiental para a Sustentabilidade consiste na promoção de valores, na mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar as crianças para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

Através da educação ambiental o processo de ensino e aprendizagem pode ser dinamizado e ampliado de uma forma lúdica e prazerosa possibilitando às crianças adquirirem e registarem novos conhecimentos originando, preferencialmente, a partilha desses conhecimentos com a sua família, estendendo o âmbito do projeto à comunidade e prestando, no fundo, um serviço educativo à mesma.

Educar para a sustentabilidade do planeta, implica tomar consciência de que os recursos naturais do planeta não são inesgotáveis e que é dever daqueles que deles dependem cuidá-los e preservá-los.

Repensar os hábitos e atitudes de consumo será fundamental para uma redução da produção de lixo. Este conceito é a base do consumo sustentável e visa fazer com que o consumidor tenha a certeza de que está a adquirir algo por necessidade.

É urgente repensar as necessidades diárias, recusar consumir produtos que gerem impactos ambientais significativos e que não sejam essenciais, passando pela alimentação. Perceber a importância de mudar os hábitos alimentares, perceber a importância de ter uma alimentação mais variada e menos à base de produtos animais, perceber a importância de comer produtos frescos em detrimento de processados, reduzir a produção de lixo, de excedentes e se existirem, tentar dar-lhe outro uso, diferente do seu uso original.

É fundamental procurar envolver as crianças e as suas famílias em práticas e princípios para a sustentabilidade, procurando levar as famílias a alterar alguns dos seus comportamentos estimulando a adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano (poupança de recursos e separação do lixo). Reciclar Plástico, vidro, papel, pilhas, rolhas, eletrodomésticos, roupa etc...

É tempo de aproveitarmos o facto de as crianças desenvolverem com mais sensibilidade o gosto e amor pela natureza e investir nesta geração para travarmos este grave problema que nos afeta a todos.

10.2 Objetivos para o Tema do Projeto Educativo

10.2.1 Objetivos Gerais

- Educar para a cidadania
- Trabalhar o tema transversalmente através das diferentes áreas do conhecimento, indicadas nas orientações curriculares e referenciais educativos;
- Promover e sensibilizar a comunidade educativa para a defesa da sustentabilidade do nosso planeta.

10.2.2 Objetivos Específicos

- Despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através das suas próprias ações;
- Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar;
- Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o Homem o pode influenciar;
- Promover o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
- Reconhecer atitudes inadequadas para com o meio ambiente;
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos;
- Estimular a mudança de práticas, de atitudes e a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais;
- Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum;

11. METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS

As metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, cabendo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que todos as crianças alcancem o sucesso e maximizem as suas potencialidades.

O respeito pelos seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem será fundamental e apesar de distintas, as metodologias adotadas detêm princípios de ação comuns, que estão na base da prática educativa da equipa docente, nomeadamente:

Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis

Cada criança é um ser único, com características, capacidades, interesses e necessidades distintos.

O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, *"...a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança."* (OCEPE pp. 8).

Não existe assim desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.

Criança como sujeito central e ativo do processo educativo

A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve *"... partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades"* (OCEPE pág.9)

Deve dar resposta a todas as crianças

A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou características física, cultural, religiosa, familiar, ou de género. A diferença deve ser perspectivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo. (OCEPE pág.10)

Construção articulada do saber

O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos. (OCEPE pág.10)

Tendo o Corpo Docente da Casa do Pessoal formação académica em várias Escolas Superiores de Educação, contribui com visões, metodologias, e formas de observação e avaliação diversas.

Este carácter eclético do nosso projeto permite o recurso constante a metodologias e estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino/aprendizagem, de acordo com as metas e objetivos definidos e as características, quer do grupo, quer de cada criança.

Acreditamos que esta pluralidade contribui para um enriquecimento constante da resposta educativa e da experiência proporcionada às nossas crianças enriquecendo, conseqüentemente, a qualidade do serviço prestado às crianças e suas famílias.

A qualidade do serviço educativo está, assim associada às características e experiências dos educadores, mas também aos programas, políticas educativas e pedagogias seguidas.

12. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo da Casa do pessoal será sujeito a avaliação no final de cada ano letivo, por forma a compreender dificuldades que possam surgir, reavaliar forças e identificar oportunidades, perspetivando um contínuo aperfeiçoamento das práticas e definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

Esta avaliação deve ser contínua, participada e está sujeita a revisões e avaliações para se adequar de forma eficaz à realidade a que se reporta.

Assim, nas reuniões de equipa educativa revemos a eficácia do projeto e a sua relação com os Projetos Curriculares de Grupo e Projetos Pedagógicos da Creche e CATL. Cada agente educativo, contribuirá com sugestões e mais valias para a concretização do nosso Projeto.

13. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Este P.E. é um guia estruturante de toda a ação educativa, que potencia a união e a coerência entre os diferentes elementos da comunidade educativa. Desta forma, e após aprovação, a divulgação deste projeto é essencial, e será feita junto dos E.E., através da sua publicação no site da instituição em formato PDF.

14. VIGÊNCIA

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pela Direção da Casa do Pessoal, para o triénio 2020-2023.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A operacionalização do Projeto Educativo (PE) exige de toda a comunidade educativa uma participação ativa, uma estratégia de ação ou de intervenção abrangente, o respeito pelas exigências organizacionais de todas as áreas e o registo planeado e sistemático das variantes socioeconómicas, escolares e culturais decorrentes do contexto educativo.

Parece pertinente referir que a [Casa do Pessoal](#) visa, desde o seu início como instituição educativa, a excelência, procurando desenvolver a sua ação educativa, com rigor e qualidade, procurando corresponder às necessidades da comunidade educativa, motivar e envolver todos os seus agentes educativos.

Tendo como tema para este triénio [“Juntos Por Um Futuro Melhor”](#), um projeto na área da educação para a sustentabilidade, o presente projeto pretende abranger e motivar toda a

comunidade educativa, envolvendo-os no processo ensino-aprendizagem, sempre com o objetivo de beneficiar todas as crianças.

Depende de cada um de nós assumir praticas de sustentabilidade na vida diária, na família, no trabalho, na escola, na rua.

Pretende-se envolver neste projeto toda a comunidade educativa, sobretudo os pais/encarregados de educação, solicitando a sua colaboração em propostas de atividades a desenvolver no âmbito deste projeto, de forma a melhor alcançar os objetivos traçados para este projeto aproximando a escola da família já que a escola é um local privilegiado para esta aproximação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, Matias (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “O Projeto Educativo”, cadernos de Infância, nº 47/98

Decreto lei nº 115-A/98 de 4 de maio

Documentos Internos da Instituição Casa do Pessoal

Lei nº 49/2005, de 30 de agosto

Manual de Processos Chave-Instituto da Segurança Social (2011)

Modelo de Avaliação da Qualidade-Instituto da Segurança Social (2011)

Ministério da Educação/DGE- Direção Geral da Educação (2018). Referencial da Educação Ambiental para a sustentabilidade para a Educação pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

Ministério da Educação/DGE- Direção Geral da Educação (2016) Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo da Educação pré-escolar.

Portaria nº 411/2012, de 14 dezembro-Legislação aplicável a Creche

Portaria nº 262/2011, de 31 agosto- Legislação aplicável a Creche

Regulamento Interno Creche, Pré-escolar e CATL da Casa do Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão (Ano letivo 2020/2021)

WEBGRAFIA

<https://www.dgest.mec.pt/direçãogeraldosestabelecimentosescolares>

<https://ww.cm-vnfamalicao.pt>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Vila_Nova_de_Famalicao